

Relatório de Estratégia

Agosto de 2024

Luiz Fernando Araújo, CFA

Alexandre Brito, CFP, CGA

Felipe Moura, CGA

1

Cenário Econômico

Este mês, apresentaremos no Relatório de Estratégia apenas a seção de Cenário Econômico, em que comumente trazemos um resumo dos principais eventos internacionais e domésticos que, na nossa opinião, tem relevância para compreender o movimento de preços dos ativos financeiros que compõem as nossas carteiras de investimentos. Gostaríamos de convidá-los a ler nosso Relatório de Renda Variável em que fazemos uma detalhada análise do desempenho econômico das nossas participações acionárias com base nos últimos resultados contábeis do 2º trimestre de 2024.

Internacional

No cenário internacional, os comunicados das autoridades monetárias e dados econômicos reforçaram a perspectiva do mercado de uma redução na taxa de juros americana em um futuro muito próximo. O movimento de fechamento da taxa de juros americana, levou o patamar das *treasuries* de 10 anos a serem negociadas abaixo de 4% - nível que não era observado no mercado desde setembro/2022.

Nos Estados Unidos, dados do setor de consumo e revisão altista do PIB por diversos economistas, elevaram a expectativa do mercado por um processo de *soft landing* (pouso suave) na economia, ao passo que dados de empregabilidade menores do que o previsto reforçaram a perspectiva de redução dos juros pela autoridade monetária em sua próxima reunião.

O próprio presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reiterou em seu discurso no Jackson Hole a respeito do conforto sobre a trajetória

da inflação americana se dirigindo à meta 2%, bem como uma boa ancoragem das expectativas de inflação. Chegando a declarar explicitamente “chegou a hora de ajustar a política [monetária]” (em tradução livre).

Na Zona do Euro, os dados econômicos apresentam sinais mistos, mas com tendência desinflacionaria se consolidando. A decisão recente do Banco Central Europeu (ECB, na sigla em inglês) de redução da taxa de juros veio em linha com a expectativa do mercado, ao passo que o continente europeu vem consolidando o controle da pressão inflacionária. O ECB reduziu em 0,25 p.p. sua taxa de juros para a Zona do Euro, ao passo que a taxa de depósitos ficou no patamar de 3,50%.

Na China, o gigante asiático segue com uma atividade econômica combalida. Ao passo que seu crescimento econômico doméstico vem frágil, a produção industrial e o crescimento do consumo no varejo mostram uma tendência de baixo crescimento. O segmento imobiliário segue como o principal ponto de atenção na economia chinesa, mesmo com medidas de estímulo, as métricas apresentam resultados ruins para toda a cadeia econômica.

Em relação ao desempenho dos mercados, a bolsa americana segue negociando a patamares de *valuation* esticados, com um P/L (preço/lucro) do S&P 500 em 23,2x. No mesmo sentido, o Nasdaq opera em patamar de P/L de 34,6x.

O S&P 500 apresentou alta de 2,28% no mês de agosto, acumulando alta de 18,42% no ano. O índice Nasdaq teve alta de 0,65% no mês e acumula valorização de 18,00% no ano pelo crescimento das empresas de tecnologia.

O Shanghai Composite, índice do mercado de ações chinês, apresentou desvalorização de -3,28% no mês e acumula queda de -4,46% no ano.

No câmbio, o Real apresentou valorização frente ao Dólar na ordem de 0,84%, encerrando a cotação em R\$ 5,6103/US\$. No ano, a moeda brasileira apresenta desvalorização de -15,63%.

Brasil

No cenário doméstico, o movimento do mercado internacional impactou positivamente os mercados emergentes, em destaque aos ativos de risco brasileiros. Ao passo que o Federal Reserve deve iniciar seu ciclo de afrouxamento monetário, dados econômicos ainda muito resilientes no Brasil, levaram o mercado a endereçar uma perspectiva considerável de aumento na taxa Selic. Neste sentido, o mercado passa a embutir uma alta probabilidade de três elevações da taxa Selic na magnitude de 0,50 p.p. a partir da próxima reunião.

Este movimento de retomada do ciclo de elevação de juros, ao passo que é entendido pelo mercado como um movimento pontual para contenção da aceleração da atividade econômica, também tem sido discutido como um meio para reforçar a credibilidade do novo presidente do Banco Central, que deverá assumir a cadeira no início de 2025, Gabriel Galípolo.

Em relação aos mercados, o índice IRF-M apresentou valorização de 0,66% no mês de agosto (agregando alta de 3,54% no ano), assim como o IMA-B, que negociou em alta de 0,52% no mês e 1,49% no ano. A NTN-B de 2035 encerrou o mês de agosto/2024 negociando à taxa de IPCA +

6,24%, um movimento de leve abertura da taxa, em relação ao mês de julho/2024, quando negociava à taxa de IPCA + 6,20%.

Na bolsa, o índice Ibovespa fechou o mês de agosto com alta de 6,54% aos 136.004 pontos. No ano, a bolsa brasileira acumula alta de 1,36%. De acordo com a última pesquisa divulgada pelo BTG Pactual, o Ibovespa negocia a uma relação Preço/Lucro (P/L) de 8,4x (pouco menos de 1 desvio-padrão abaixo da média histórica de 10,7x).

No mercado de crédito privado, a perspectiva de juros elevados por um período prolongado, somada às incertezas políticas e fiscais no cenário doméstico, contribuiu para a redução do volume de emissões de debêntures em agosto, totalizando R\$ 26 bilhões no mercado primário, uma queda de aproximadamente 21% em relação ao volume emitido no mês anterior.

Em agosto, as debêntures atreladas ao IPCA registraram um retorno superior em comparação às debêntures indexadas ao CDI, seguindo a tendência observada no primeiro mês do semestre, mas contrastando com o desempenho dos seis primeiros meses de 2024. No mês, o IDA-IPCA (Índice de Debêntures ANBIMA-IPCA) apresentou um retorno de 1,20%, superando os 1,13% do IDA-DI (Índice de Debêntures ANBIMA-DI). No entanto, no acumulado de 12 meses, o índice que representa as debêntures atreladas à taxa DI registra um desempenho de 14,87%, consideravelmente superior aos 10,01% obtidos pelo índice das debêntures remuneradas pela inflação.

O ano de 2024 tem sido extremamente favorável para o mercado de crédito privado, com recordes de emissões e volumes elevados de captações, especialmente por meio de fundos de investimento. Em

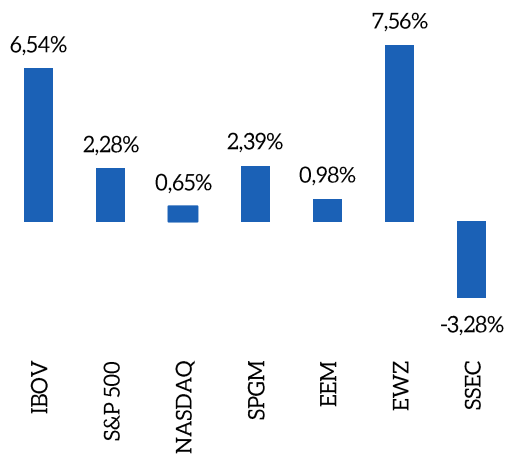
julho, os fundos com exposição a crédito privado alcançaram um patrimônio líquido de R\$ 2,6 trilhões. No entanto, esse forte aumento de demanda em um curto espaço de tempo tem levado ao fechamento dos *spreads* de crédito. Como resultado, os credores estão se tornando mais seletivos em relação a ofertas com prêmios consideravelmente menores em comparação ao carregamento de suas carteiras atuais. Com a expectativa de que os prêmios reduzam ainda mais até o final do ano, já é perceptível um movimento de fechamento para captação entre grandes fundos, visando evitar pressão pela compra de ativos com prêmios baixos. Esse movimento pode contribuir para uma redução ainda maior no volume de emissões no mercado primário, que apresentou no primeiro semestre um volume histórico de negociações.

2

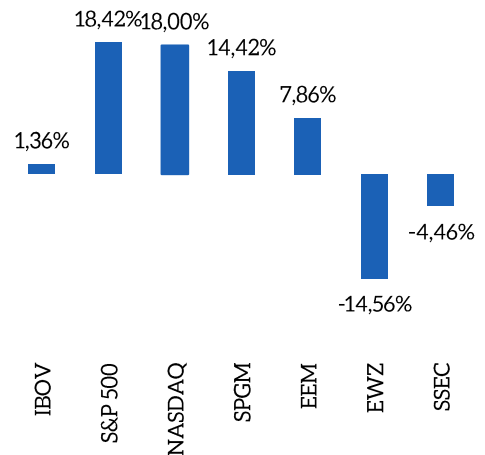
Mercados

BOLSA DE VALORES

Desempenho no mês

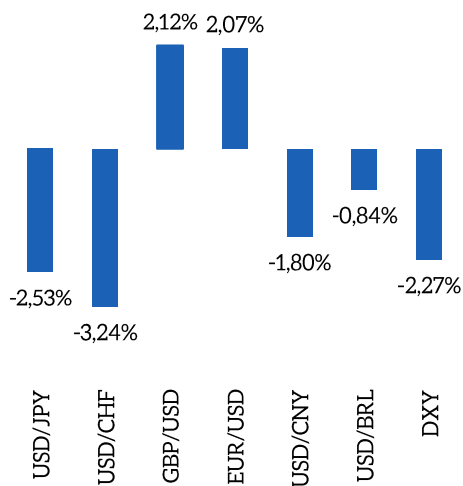


Desempenho no ano

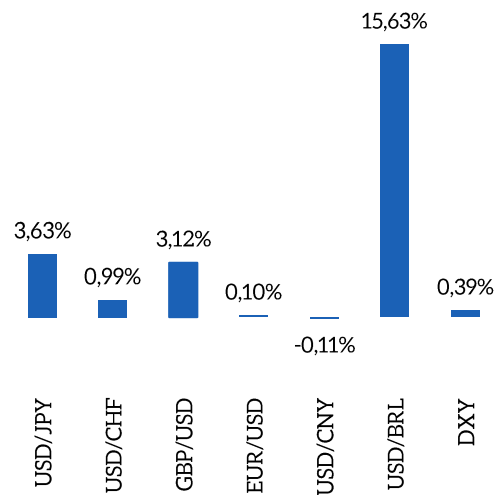


CÂMBIO

Desempenho no mês



Desempenho no ano



- SPGM: SPDR Portfolio MSCI Global Stock Market

- EEM: iShares MSCI Emerging Markets ETF

- EWZ: iShares MSCI Brazil ETF

- SSEC: Shanghai Composite

- USD/JPY: Dólar/Iene

- USD/CHF: Dólar/Franco Suíço

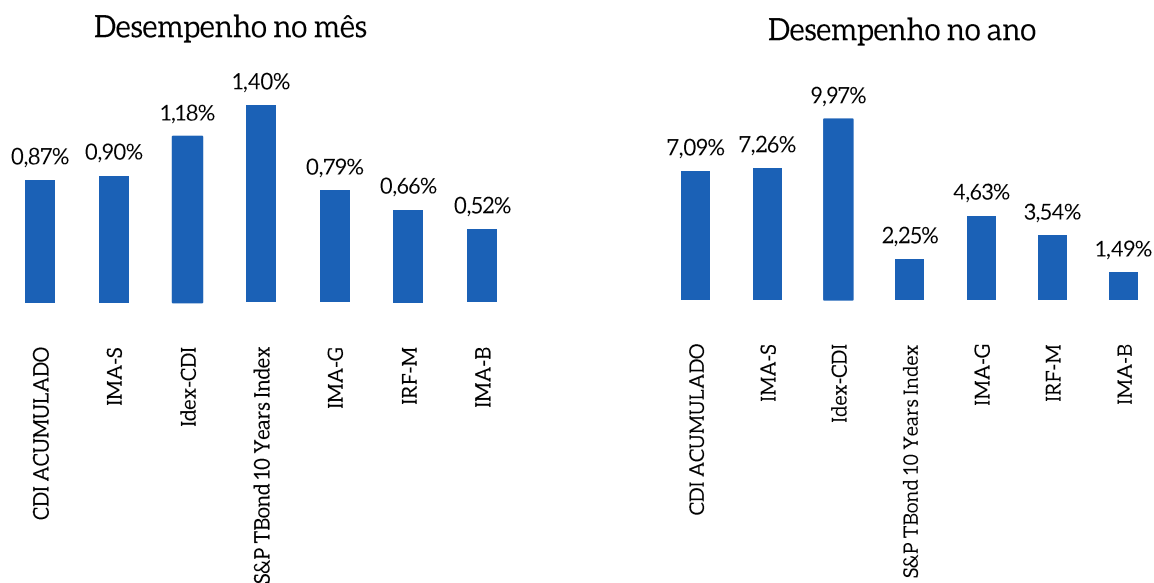
- GBP/USD: Libra Esterlina/Dólar

- EUR/USD: Euro/Dólar

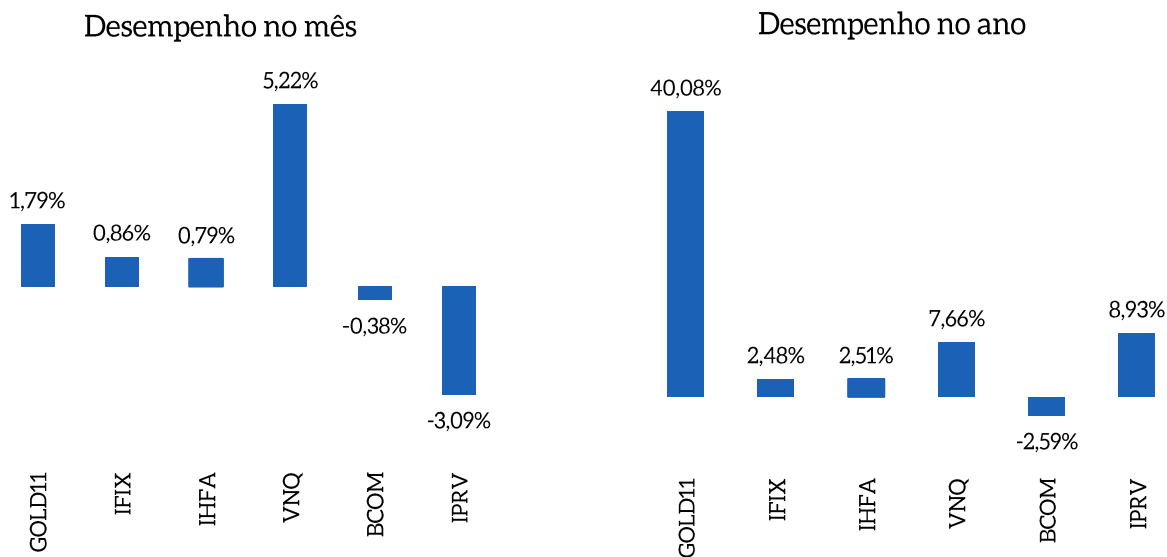
- USD/YUAN: Dólar/Yuan Chinês

- DXY: Índice Dólar

RENDA FIXA



ALTERNATIVO



- IMA-S: Índice composto por LFTs

- IMA-G: Índice composto por títulos públicos, excluindo indexados ao IGP-M

- IRF-M: Índice de uma carteira com títulos préfixados

- IMA-B: Índice composto por NTN-B

- GOLD11: ETF que replica a variação do ouro em dólar

- IFIX: Índice de Fundos Imobiliários

- IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

- VNQ: Vanguard Real Estate Index Fund ETF Shares

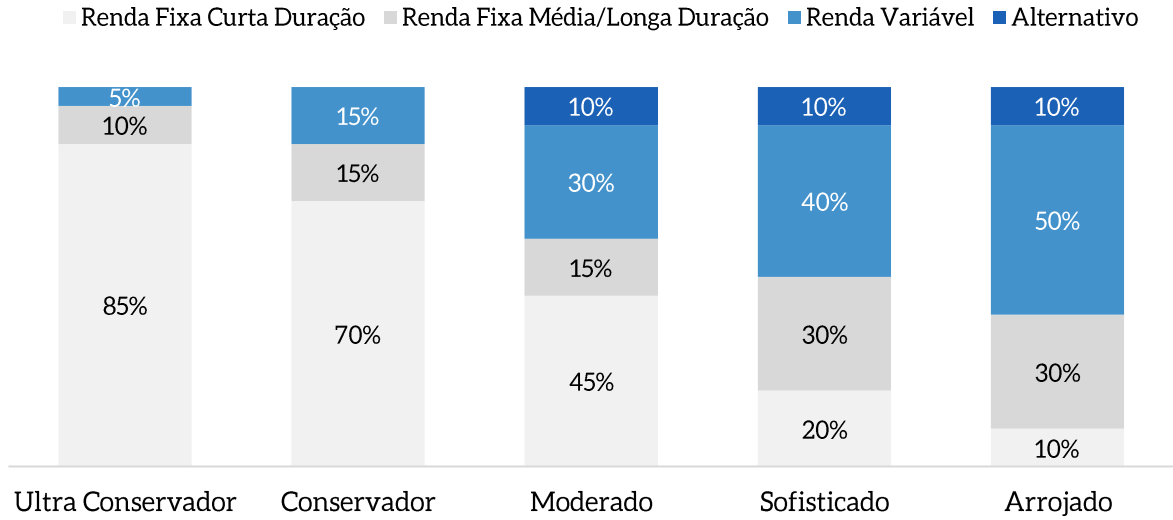
- BCOM: Bloomberg Commodity

- IPRV: iShares Listed Private Equity UCITS

3

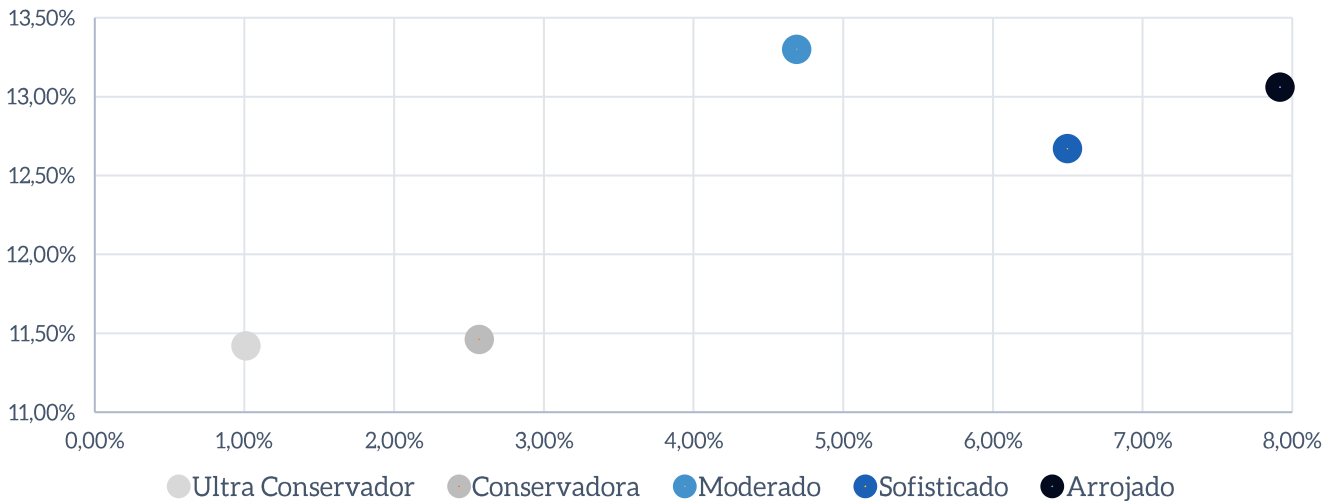
Estratégia

ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA



Atribuição de Performance					
	Ultra Conservador	Conservador	Moderado	Sofisticado	Arrojado
Renda Variável	0,32%	0,98%	1,93%	2,59%	3,23%
CP Pós	0,48%	0,39%	0,24%	0,10%	0,05%
Selic	0,30%	0,26%	0,17%	0,09%	0,04%
Juros Reais	0,05%	0,08%	0,07%	0,15%	0,15%
Offshore	0,00%	0,00%	0,13%	0,13%	0,13%
Alternativo	0,00%	0,00%	0,14%	0,14%	0,14%
Total	1,16%	1,70%	2,69%	3,19%	3,74%

RELAÇÃO RISCO VS RETORNO (12M)

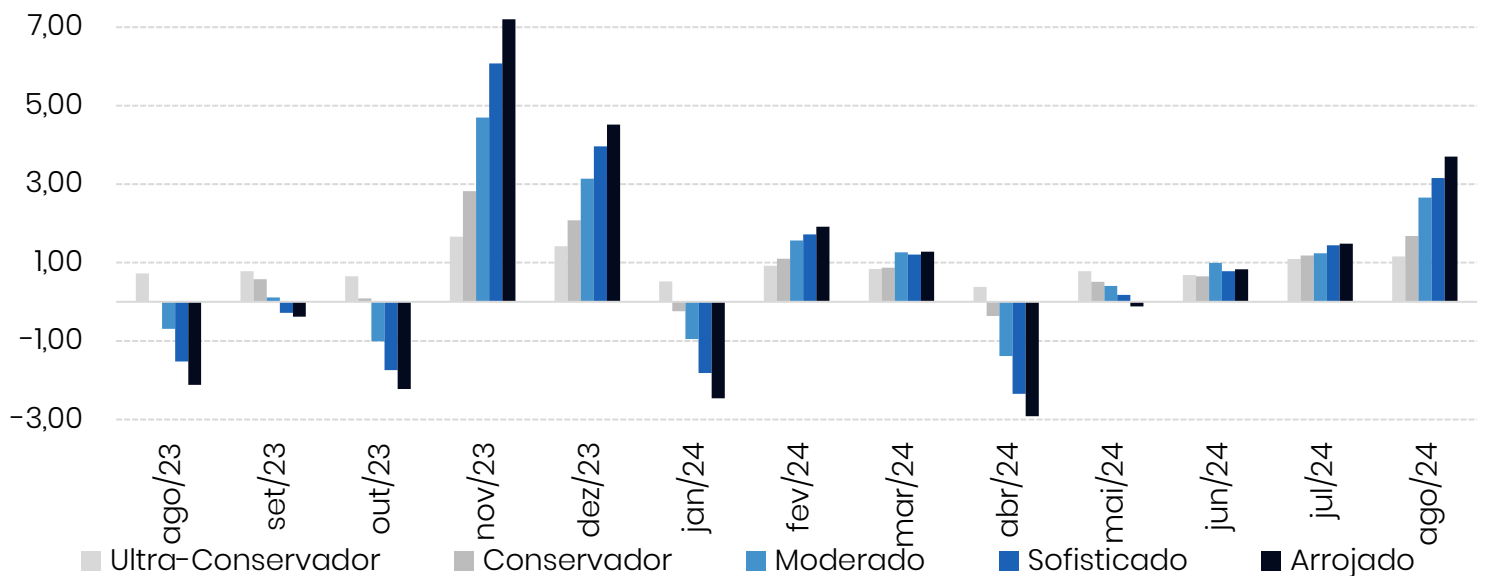


ESTATÍSTICA

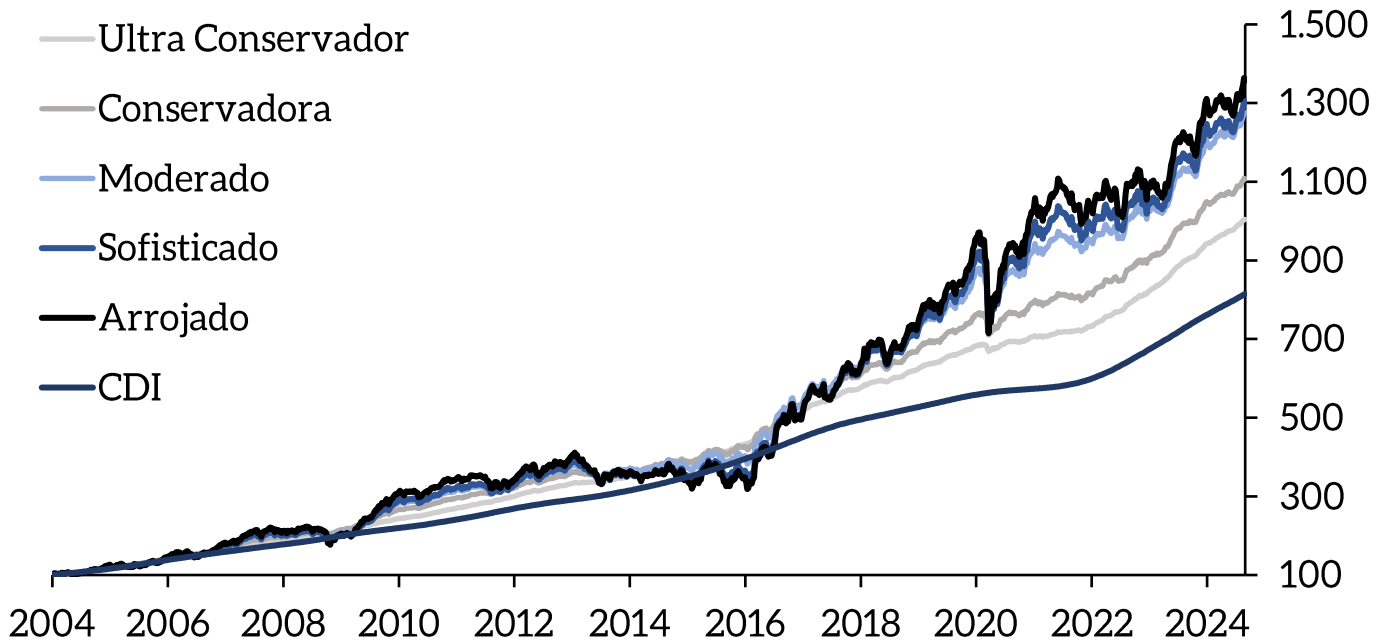
	Retorno Médio Anual*	Retorno No Mês	Retorno No Ano	Retorno 12 meses	Retorno 24 meses	Retorno 36 meses	Retorno 60 meses
Ultra Conservador	8,79%	1,15%	6,54%	11,42%	27,06%	39,39%	52,02%
Conservador	9,65%	1,68%	5,49%	11,46%	26,33%	36,66%	53,65%
Moderado	11,55%	2,65%	5,86%	13,30%	27,38%	33,85%	61,57%
Sofisticado	12,57%	3,15%	4,27%	12,67%	25,79%	29,66%	61,14%
Arrojado	13,37%	3,70%	3,59%	13,06%	25,49%	27,85%	63,02%
CDI	7,77%	0,87%	7,09%	11,20%	26,27%	39,19%	48,49%
IBOVESPA	11,61%	6,54%	1,36%	17,51%	24,18%	14,50%	34,48%

	Qtd Retornos >0 (anual)	Qtd Retornos <0 (anual)	Maior Retorno Anual	Menor Retorno Anual	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Volatilidade 12 meses
Ultra Conservador	20	0	19,32%	1,62%	2,83%	-1,62%	1,01%
Conservador	20	0	25,07%	1,03%	5,43%	-4,53%	2,57%
Moderado	19	1	37,20%	-1,88%	9,18%	-9,15%	4,69%
Sofisticado	16	4	45,91%	-7,56%	12,24%	-13,00%	6,50%
Arrojado	15	5	54,50%	-10,46%	14,71%	-15,78%	7,92%

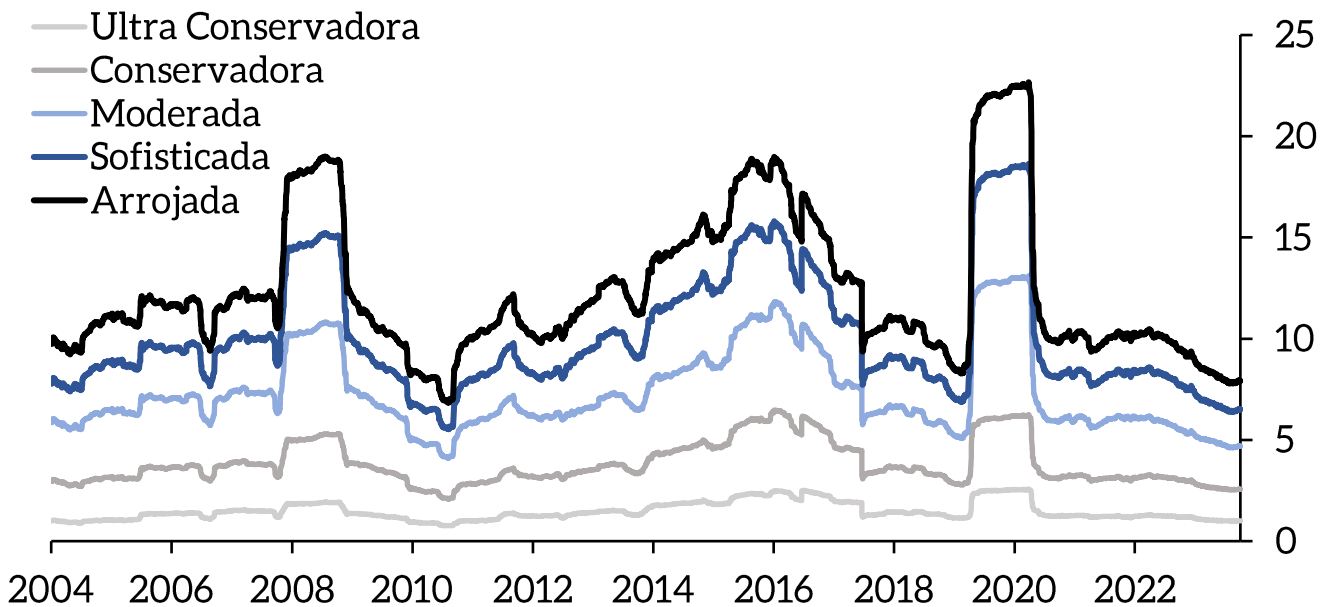
Retorno Mensal



DESEMPENHO ACUMULADO



VOLATILIDADE ANUAL



Disclaimer: As informações acima se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor com a Finacap Investimentos LTDA. (CNPJ 01.294.929/0001-33). Este relatório tem propósito informativo, o material não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas. Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório se outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. A Finacap Investimentos LTDA. não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Fundos de investimento, renda variável e alguns produtos de renda fixa não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. A Finacap Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. *Retorno médio anual considera data de início como 01/01/2016.